



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

Ata - Plenário		
Reunião: 95ª Ordinária	Sessão legislativa: 3ª	Legislatura: 19ª
Data: 9/11/23		
Local: Plenário Amyntas de Barros		
Vídeo da reunião disponível no portal da Câmara		

PEQUENO EXPEDIENTE

ABERTURA
Horário: 15 horas

Sob a presidência do vereador Gabriel e sendo secretária a vereadora Marcela Trópia, havendo quórum, o presidente abriu a reunião.

Após a leitura, pelo vereador Professor Juliano Lopes, de um versículo das escrituras sagradas, o presidente pronunciou as seguintes palavras: “Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Belo Horizonte, iniciamos nossos trabalhos”.

COMUNICAÇÃO DE APROVAÇÃO DE ATA

Como não houve impugnação, o presidente comunicou a aprovação da Ata da 93ª Reunião Ordinária, realizada em 7/11/23.

ORDEM DO DIA

PRIMEIRA PARTE
Horário de início: 15h1min

Às 15h2min, o presidente suspendeu a reunião por 1h30min.

Às 16h32min, os trabalhos foram retomados.

O presidente informou que suspendeu a reunião para que pudesse conversar com os parlamentares sobre a pauta de hoje. Mencionou que, por indicação do



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

vereador Sérgio Fernando Pinho Tavares, contratou um colaborador de nome Gabriel em seu gabinete. Mencionou que o colaborador comunicou incêndio em sua casa no dia 22 de julho desse ano. Disse que, por isso, o colaborador pediu ajuda e empréstimos a várias pessoas da Casa, mas não pagou. Comentou também que quando soube do incêndio, também ajudou seu colaborador por se sensibilizar com a situação. Comentou que o diretor-geral da Casa também efetuou empréstimos ao colaborador e que quando o diretor-geral percebeu que algo estava errado prestou queixa na polícia. Disse que o colaborador Gabriel foi ao cartório fazer uma ata notarial sobre mensagens trocadas em seu *whatsapp* e que essa situação virou notícias de que estaria sendo praticado suposto esquema de “rachadinhas” em seu gabinete. Mencionou que essa tentativa de acusação é falsa e que o incêndio na casa do colaborador sequer ocorreu. Comentou que o colaborador e sua mãe decidiram ir ao Ministério Público de Minas Gerais - MPMG - para esclarecimentos.

O vereador MILTINHO CGE, fazendo uso do tempo destinado a liderança de partido, apresentou vídeo sobre acusações e reportagens de suposto esquema de “rachadinhas” em seu gabinete comunicado pelo vereador Gabriel em imprensa. Mencionou que foi desmentido este esquema e que foi taxado como bandido sem direito de resposta na Casa, sendo o ocorrido noticiado direto para a imprensa. Disse esperar que o MPMG faça a investigação da denúncia relativa ao vereador Gabriel.

O vereador WESLEY MOREIRA, fazendo uso do tempo destinado a liderança de partido, mencionou que há momento de narrativas na Casa sobre o colaborador do gabinete do vereador Gabriel. Disse que esse colaborador recebeu aumento em seu salário há 3 meses e no momento que recebeu esse aumento passou a fazer



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

transferências ou pagamentos ao diretor-geral da Casa. Disse que o assunto já está em posse do MPMG e que espera que o órgão tome as providências necessárias.

O vereador PROFESSOR JULIANO LOPES, fazendo uso do tempo destinado a liderança de partido, mencionou que espera que o MPMG tome as providências necessárias em relação ao que foi denunciado pelo colaborador do gabinete do presidente. Mencionou sobre situação de Mariel Marra ter ficado esperando dentro da Casa para entrar em seu gabinete, sendo que seu motivo na portaria da Casa era visitar o gabinete da presidência. Mencionou querer as imagens de câmeras de segurança sobre o momento de permanência de Mariel Marra dentro da Casa, mas que essas imagens só serão disponibilizadas por pedido da presidência. Pediu que a presidência faça ato proibindo Mariel Marra de entrar na Casa.

O vereador GILSON GUIMARÃES, fazendo uso do tempo destinado a liderança de partido, pediu desculpas à vereadora Flávia Borja por discussão. Apresentou vídeo contendo as conversas de *whatsapp* entre o colaborador do gabinete da presidência, Gabriel, e o diretor-geral da Casa.

O vereador Jorge Santos assumiu a secretaria.

O vereador SÉRGIO FERNANDO PINHO TAVARES fazendo uso do tempo destinado a liderança de partido, pediu desculpas sobre o ocorrido e pela indicação ao presidente para contratação do colaborador Gabriel. Mencionou ser próximo a mãe do rapaz e que gostaria de entender o que aconteceu para que essa situação ocorresse. Disse que irá diretamente ao MPMG para ter acesso ao conteúdo denunciado pelo colaborador e que não houve nenhuma irregularidade diante das conversas mostradas entre ele e o diretor-geral.

A vereadora Marcela Trópia assumiu a secretaria.



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

O vereador MARCOS CRISPIM, fazendo uso do tempo destinado a liderança de partido, mencionou que o caso de Mariel Marra não se trata de um julgamento criminal, mas político, pois esse deveria seguir o Regimento Interno da Casa. Mencionou ser necessário ouvir as versões sobre o caso do colaborador Gabriel. Disse também que os jornais deixam a entender que a Casa está coagindo o colaborador para mudar sua versão, sendo que isso não é verdade. Disse que é necessário julgamentos justos nessa Casa.

O vereador PROFESSOR JULIANO LOPES fez uso do tempo para explicação pessoal.

A vereadora FLÁVIA BORJA fez uso do tempo para explicação pessoal.

A vereadora Marcela Trópia e o vereador Jorge Santos assumiram a presidência e a secretaria, respectivamente.

O vereador Gabriel e a vereadora Marcela Trópia assumiram a presidência e a secretaria, respectivamente.

O vereador IRLAN MELO, fazendo uso do tempo destinado a liderança de partido, disse que a Casa tem pautas importantes que estão pausadas por esses acontecimentos. Disse que são necessárias provas para tomar decisões de acordo com o Estado Democrático de Direito. Mencionou que os parlamentares pediram decisão sobre processos em andamento e que o presidente disse que será feito. Disse que os parlamentares são figuras públicas politicamente expostas.

O vereador HENRIQUE BRAGA, fazendo uso do tempo destinado a liderança de partido, disse que estamos em ano pré-eleitoral e que a Casa deveria estar em paz e mostrar para a cidade o trabalho que o Legislativo tem feito. Disse que é fácil



CÂMARA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE

fazer acusações com mensagens escritas, mas que é necessário prestar esclarecimentos sobre o assunto.

O vereador Henrique Braga solicitou a verificação do quórum.

Foi registrada a presença de 17 parlamentares, número insuficiente para a continuidade dos trabalhos.

TRANSFERÊNCIAS E ANÚNCIOS

Ficaram transferidos para a 96ª Reunião Ordinária, a realizar-se em 10/11/23, o Projeto de Lei nº 479/23 e seus respectivos requerimentos, o Projeto de Lei nº 611/23, bem como os requerimentos nºs 1.473, 1.494, 1.495 e 1.305 a 1.459/23.

ENCERRAMENTO

Horário: 17h29min

41 parlamentares presentes ao longo da reunião: Álvaro Damião, Braulio Lara, Bruno Miranda, Bruno Pedralva, César Gordin, Cida Falabella, Ciro Pereira, Cláudio do Mundo Novo, Cleiton Xavier, Dr. Célio Frois, Fernanda Pereira Altoé, Fernando Luiz, Flávia Borja, Gabriel, Gilson Guimarães, Helinho da Farmácia, Henrique Braga, Irlan Melo, Iza Lourença, Janaina Cardoso, Jorge Santos, José Ferreira, Juninho Los Hermanos, Loíde Gonçalves, Maninho Félix, Marcela Trópia, Marcos Crispim, Marilda Portela, Miltinho CGE, Pedro Patrus, Professor Juliano Lopes, Professora Marli, Ramon Bibiano da Casa de Apoio, Reinaldo Gomes Preto Sacolão, Roberto da Farmácia, Rubão, Sérgio Fernando Pinho Tavares, Wagner Ferreira, Wanderley Porto, Wesley Moreira e Wilsinho da Tabu

Houve presenças remotas nesta reunião

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrados os trabalhos.

Para constar, lavrou-se esta ata, que, após aprovada, será assinada pela presidenta ou pelo presidente e pela secretária ou pelo secretário da reunião em que for comunicada sua aprovação.

Presidenta/Presidente:

Secretária/Secretário: